

Cristovam explica erros

O governador Cristovam Buarque atribuiu os 24 erros contidos na carta que entregou ao ministro da Fazenda, Pedro Malan, à pressa na confecção do documento.

Cristovam também tratou de amenizar o impacto provocado pelos erros, apontados pela edição de ontem do **Correio Braziliense**, afirmando que o texto foi escrito por várias pessoas.

“Não tenho nenhum *ghost writer*. Como professor e escritor sempre fiz questão de redigir meus próprios textos. Como governador, às vezes isso não é possível. Lamento. Isto mostra como eu tenho razão quando digo

que a educação é a grande prioridade deste país”, disse.

A divulgação dos erros causou constrangimento no Palácio do Buriti.

Segundo o secretário de Comunicação, Moacyr de Oliveira, “a carta foi remendada e remexida.” Ele disse que o texto ainda estava sendo digitado quando Cristovam já estava no Ministério da Fazenda.

Atento para não colocar o governador — um professor universitário — em má situação, Moacyr esclareceu que a carta foi escrita por técnicos e assessores da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb).